

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Minha jornada até o Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Computação (PPGEC/UPE) começou muito antes de qualquer decisão acadêmica ou profissional: começou no dia em que descobri que meu filho tem Transtorno do Espectro Autista (TEA). A partir daquele momento, minha formação em Sistemas de Informação e minha especialização em Aulas On-line para Educação Básica deixaram de ser apenas trajetórias curriculares e passaram a ser instrumentos de um propósito maior: entender como a tecnologia poderia se transformar em ponte, e não em barreira, para o aprendizado do meu filho e de tantas outras crianças especiais que enfrentam dificuldades semelhantes.

Foi esse amor paterno, transformado em inquietação técnica e científica, que me levou a atuar como Engenheiro de IA na plataforma EDUK, no projeto Incluir Educação, dedicado à educação inclusiva de pessoas com TEA. Ali, pude unir minha experiência em tecnologia à prática pedagógica, desenvolvendo soluções de Inteligência Artificial que buscam tornar-se a educação a distância mais acessível, individualizada e verdadeiramente inclusiva. Mas, com o tempo, percebi que meu compromisso com essa causa exigia mais do que a prática profissional e poderia oferecer: exigia aprofundamento científico, rigor metodológico e um espaço de pesquisa capaz de transformar minha experiência pessoal e técnica em conhecimento estruturado e replicável.

Escolhi o PPGEC/UPE por reconhecer no programa, a tradição e a qualidade necessárias para conduzir essa transformação. A linha de pesquisa em Inteligência Computacional dialoga diretamente com o projeto que pretendo desenvolver: uma ontologia de apoio à geração de prompts estruturados para sugestão de atividades pedagógicas gamificadas, voltada a alunos com TEA e TDAH, integrada a uma plataforma inteligente para o desenvolvimento do letramento em Inteligência Artificial na educação. Essa proposta nasce diretamente da minha vivência de Incluir Educação e do desejo de oferecer, a partir de fundamentação científica sólida, ferramentas reais de apoio a professores no planejamento educacional individualizado.

Espero contribuir com o PPGEC/UPE trazendo não apenas conhecimentos técnicos em Inteligência Artificial, mas também a sensibilidade de quem vive, diariamente, os desafios da inclusão dentro de casa. Espero do programa uma formação que me permita transformar essa experiência pessoal em pesquisa relevante, colaborando com docentes e colegas na construção de soluções que ultrapassem os limites do meu projeto e cheguem a outras famílias e escolas.

Ao término do mestrado, meu maior objetivo é ver essa pesquisa se traduzir em ferramentas concretas que melhorem de fato, a vida escolar do meu filho e de todas as crianças especiais com dificuldades de aprendizado, promovendo inclusão digital e um futuro educacional mais justo e acessível. Que essa história, que começou como amor de pai, possa se tornar contribuição científica e prática para a educação inclusiva no Brasil.